CARTILHA

INSTITUCIONAL

IGREJA EVANGÉLICA PROJETO DE DEUS

Sumário

Missão, Visão e Valores 3

Definições Básicas 4

1- Igreja 4

2- Propósito da Igreja 4

3- Programa da Igreja 4

4- Organização da Igreja 4

5- Estratégias de Reunião da Igreja 4

DNA 5

1- Ensino 5

2- Adoração 6

3- Comunhão 7

4- Missão e Serviço 8

5- Declaração de Fé e Doutrinas 9

Pirâmide Ministerial 10

1- Apóstolo 10

2- Bispos 10

3- Pastores (Regente e Docente) 11

4- Missionários e Evangelistas 11

5- Presbíteros 11

6- Diáconos 12

7- Obreiros 12

8- Membros 12

9- Processo de ordenação 13

Aberturas de novas igrejas 14

Fluxo do Membro e Liderança 15

1. Dia com Deus 16
2. Projeto Start e Start On 16
3. Escola de Crescimento Espiritual 16
4. Ministérios 16
5. Discipulador 16
6. Testes Pré Lider 16
7. Líder em Treinamento 17
8. Processo de Sucessão 17
9. Líder 17

Missão, Visão e Valores

Os conceitos de missão, visão e valores são diferentes e complementares. Juntos, resumem as diretrizes que guiam as atividades de uma organização. Desse modo, eles estão por trás de todos os processos, objetivos e cultura. Apesar dessa grande importância, os três conceitos são bastante simples.

A missão de uma igreja envolve a razão de existir e o propósito de tudo o que é feito, precisa estar baseada na missão dada por Deus. Portanto, ela é um guia para a atuação do ministério e deve ter como foco a identidade da igreja, o que não pode ser muito abrangente e genérico, justamente para direcionar com clareza nossos objetivos. É importante, porém, que o conceito também não seja restritivo ao ponto de limitar o crescimento, afinal, estar aberto a mudanças faz com que possamos refinar essa identidade rumo aos objetivos de forma mais assertiva.

Se a missão diz respeito à identidade, a visão da igreja trata dos direcionamentos para o futuro. A visão tem mais a ver com o que desejamos que a igreja seja no futuro, em termos de missão. Está vendo como os conceitos se complementam? Assim como o primeiro, esse também pode mudar com o tempo. Afinal, se você atingir esse objetivo, por que não pensar em um novo estágio de evolução?

Por fim, os valores definem os comportamentos e posturas de toda a igreja. Ter isso muito claro é fundamental para se estabelecer uma cultura forte, em que todos estão alinhados em torno dos mesmos princípios.

Dito isto, vamos para a Missão, Visão e Valores da Igreja Evangélica Projeto de Deus.

Missão: Glorificar a Deus e fazer discípulos.

Visão: Ser uma igreja discipuladora.

Valores:

- Ética Bíblica
- Fidelidade a Deus
- Caráter de Cristo
- Amor a Deus e ao Próximo
- Honra
- Discipulado
- Família segundo os princípios bíblicos
- Evangelização como estilo de vida
- Liderança pelo exemplo

Definições Básicas

1- Igreja

A igreja é corpo de Cristo, o povo de Deus, santo e submisso, remido que vive em comunidade para adorar a Deus e proclamar o Evangelho ao mundo. (Atos 1: 8 / Atos 2: 42-47)

2- Propósito da Igreja

A Igreja Evangélica Projeto de Deus existe para glorificar a Deus indo desde Santos até os confins da terra fazendo discípulos de Cristo no poder do Espírito Santo.

3- Programa da Igreja

O programa da igreja proporciona adoração, ensino, comunhão, serviço e missão. Estas áreas devem funcionar simultaneamente, completando-se.

4- Organização da Igreja

A igreja organiza-se a partir da equipe ministerial, composta de: Apóstolo, Bispos, Pastores (Regente e Docente), Missionários, Evangelistas, Presbíteros e Diáconos. Sua organização inclui também, departamentos que chamamos de Ministérios.

5- Estratégias de Reunião da Igreja

A igreja reúne-se basicamente em seis tipos de ajuntamento:

- Na CELEBRAÇÃO o cristão adora a Deus e é confrontado com Sua Palavra.

- No PROJETO START o cristão estuda a palavra.

- Na REUNIÃO DE ORAÇÃO o cristão intercede.

- Nos MINISTÉRIOS o cristão participa, trabalha, aprende e relaciona-se.

- No Discipulado o cristão se desenvolve com o referencial de Jesus e seus discípulos.

- Nos PROGRAMAS ESPECIAIS o crente evangeliza, participa ativamente das reuniões e recebe uma palavra de desafio.

Obs.: Esses ajuntamentos podem ser mudados conforme a necessidade da igreja (organização flexível).

DNA

1- Ensino

a- Integridade De Ensino

O ensino na Igreja deve atingir as pessoas nas suas convicções, emoções e comportamento. Este deve equilibrar-se entre bíblico e expositivo, doutrinário, ético e ministerial. Como o ensino inclui transmissão de vida, o educador deve ser bom crente e ter bom testemunho, promovendo o crescimento espiritual. (Esdras 7:10)

b- Projeto Start

O ensino deve ter um currículo bíblico relevante a igreja. O educador deve esmerar-se constantemente no aprofundamento bíblico teológico, na sua didática e no seu relacionamento com os alunos. A seriedade de ensino deve levar os alunos a participarem efetivamente deste processo de aprendizado, tendo como resultado suas vidas transformadas. Exemplo: A vida de Jesus Cristo. (Mateus 11:29)

c- Curso De Teologia

A igreja é o ambiente ideal para produzir e praticar teologia. Para tanto, se faz necessária uma metodologia cuidadosa para o estudo dos diversos assuntos, que surjam de necessidade da igreja. Essa metodologia considera: Estudo de todos os textos bíblicos relacionados ao assunto. Contato com as diversas posições sobre o assunto. Oração incessante durante o processo de formulação. Formação da posição com suas aplicações práticas e o ensino desde a igreja.

d- Discipulado Pessoal

Obedecendo a ordem de Jesus de fazer discípulos de todas as nações, o ensino acontecerá no discipulado (vida na vida) através do “modelo”, como Jesus ensinou sendo modelo para os seus discípulos assim o discipulador também fará.(Mateus 28:19 e 20)

2- Adoração

Adoração é a exaltação de Deus pelo que Ele é, e a reação do crente à revelação de Deus. O alvo principal do homem e da igreja é a busca da glória de Deus. (Efésios 1:1 a 4 a 6 a 14 e João 4:24)

a- Celebração

Celebração é a reunião cuja finalidade primordial é a adoração através principalmente da música e da oração, e a exortação através da pregação da palavra de Deus.

b- Música

A música é um dos meios mais eficientes de louvar a Deus, assim sendo, ela deve ser amplamente usada. O louvor cantado deve ser flexível e dinâmico quanto à variedade de instrumentos, ritmos, melodias e letras. As letras devem ser bíblicas em seu conteúdo, devem ser Teocêntricas (Deus é o centro) e não Antropocêntricas (o homem é o centro). Instrumentos, ritmos e melodias precisam ser criteriosamente avaliados a fim de evitar associações indevidas, irreverências, mundanismo, sensualidade ou manipulação emocional indevida. (1 Coríntios 10:31)

c- Oração

A oração precisa ter prioridade na vida e no programa da igreja. Deve fazer parte da vida cristã tanto individual quanto coletivamente. Deve ainda ser incentivada e valorizada como indispensável ao crescimento da igreja. Deve ser direcionada a Deus e finalizada em nome do Senhor Jesus Cristo. Nosso grande exemplo é a vida de Cristo. (Mateus 6: 9 a 13)

d- Pregação

Na celebração, a pregação deverá ser predominantemente exposição bíblica, fruto de uma hermenêutica (interpretação dos textos bíblicos) literal, gramatical e histórica. A pregação deve ser relevante, atual e clara. A forma deve variar buscando o melhor meio de transmitir o conteúdo bíblico. Deve ser eficaz em atingir os ouvintes independentes de suas condições culturais e intelectuais.

e- Dança

A dança é uma das formas que podemos adorar a Deus segundo a Bíblia, sempre com coerência e respeito, entendendo que o propósito é a adoração a Deus. (Salmos 149:3 / Salmo 150:4 / 1 Coríntios 10:31-32)

3- Comunhão

A comunhão do crente deve existir em dois níveis: Com Deus e com os irmãos. Com Deus através do desenvolvimento de vida devocional (estudo da palavra, meditação e oração) diários, e com os irmãos através do discipulado e dos ministérios. (1 João 1:1-3).

a- Programas

Cultos, retiros, encontros que tenham como principal objetivo à comunhão.

b- Ajuda

A igreja deve ter uma forte interação espiritual e material. Deve desenvolver sensibilidade e atuação tanto na área espiritual como na área material, deve haver liberdade de atuação nas vidas uns dos outros com liberdade em ambas as áreas. Isso também implica na exortação em todos os níveis.

c- Dons

A diversidade de dons é uma dádiva de Deus para a formação de um corpo maduro. Por isso cada crente deve descobrir e desenvolver seu dom dentro do corpo. Pessoas certas, nos lugares certos, pelas razões certas. (1 Coríntios 12 / Efésios 4:11-14 / Romanos 12:3);

A igreja enquanto organização distribui funções para melhor funcionamento da congregação e apoio ministerial nas celebrações e cultos.



DONS DADOS POR DEUS	FUNÇÕES DADAS PELA IGREJA
APÓSTOLO	BISPO
PROFETA	PRESBÍTERO
EVANGELISTA	MISSIONÁRIO
PASTOR	DIÁCONO
MESTRE	OBREIRO

4-

Missão e Serviço
Podemos dividir a comissão da Igreja em quatro áreas: Discipulado, Evangelização, Missões e Ação social.

a- Discipulado

Discipulado é o processo de levar alguém a servir a Jesus, aprendendo e observando um modelo. Todo crente deve estar envolvido no processo de ser e fazer discípulos. A igreja deve ensinar, incentivar e organizar o processo. Esse processo inclui a evangelização, a integração na igreja local, o desenvolvimento do caráter cristão, preparando o discípulo para começar um novo discipulado (Mateus 28:18-20), basicamente, discipulado é a multiplicação de crentes (vida na vida).

b- Evangelização

Evangelizar é ordem para todos os crentes e deve fazer parte de suas vidas. A igreja deve ensinar e motivar seus membros a evangelizar. A evangelização como modo de vida é feita pelo bom testemunho dos crentes em seu meio, pela comunicação verbal do evangelho e pela ação do Espírito Santo. Evangelização é a transmissão da mensagem redentora de Cristo.

c- Missões

Missões é o processo direto e indireto de gerar uma igreja madura, fora do alcance imediato da igreja local (Jerusalém), missão é a tarefa da igreja local, a

partir do momento que estiver implantada. Como parte da tarefa missionária, a igreja deve estar envolvida em três níveis de alcance: perto geograficamente e culturalmente (Judéia), perto geograficamente, porém longe culturalmente (Samaria), longe geograficamente e culturalmente (Confins da Terra). Nesta área a igreja deve: ensinar, motivar, informar, orar, contribuir, enviar e supervisionar. Basicamente missão é multiplicação de igrejas. (Atos 1:8)

d- Ação Social

Ação social é o processo de mudar a situação social de uma ou mais pessoas. Esse processo deve ter Cristo no centro da sua motivação, mensagem e métodos. Isto implica num processo de transformação a partir da vida espiritual, e não num assistencialismo. O objetivo é o bem-estar integral de indivíduo. Neste processo está também incluso o papel profético da igreja, diante das injustiças existentes.

5- Declaração de Fé e Doutrinas

a- Cremos que as escrituras do Velho e Novo Testamento nos Escritos originais são verdadeiramente inspirados por Deus (2 Tm. 3:16), inerrante (Mt.5:17, Jo. 10:35) e que são a suprema e final autoridade como regra de fé e prática para o caráter cristão. (II Pedro 1:20-21)

b- Cremos em um só Deus que subsiste eternamente em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo (Is.48:13-16, Mt.28:18-20, At. 5:3).

c- Cremos que Cristo foi concebido por obra do Espírito Santo (Lc. 1:35) nascido da virgem Maria (Mt. 1:23), e que Ele é verdadeiramente o Filho de Deus – Homem, Único mediador entre Deus e os homens (I Tm. 2:5), que morreu morte vicária (em lugar de) e expiatória (para remir, pagar, cumprir pena), em Sua ressurreição corporal dentre os mortos e Sua ascensão aos céus (Is. 7:14, Rm. 8:34, At. 1:9-11, Lc. 1:27-35).

d- Cremos que o Espírito Santo é Divino, regenerador e santificador dos remidos, o doador do fruto e dons espirituais, o consolador permanente e Mestre da Igreja (Jo.3:5-6, 14:16, At. 5:3, 1 Co.6:11, 12 1-13, Gl. 5:16, 1Ts. 2:13). Cremos no batismo do Espírito Santo no ato da conversão e não como uma experiência após a conversão.

e- Cremos que o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus (Gn. 2:26-27). Através da queda, a humanidade tornou-se corrupta (Rm. 5:12, 1:18), e por isso se encontram no caminho eterno para separação de Deus no lado de fogo (Ap 20:14-15).

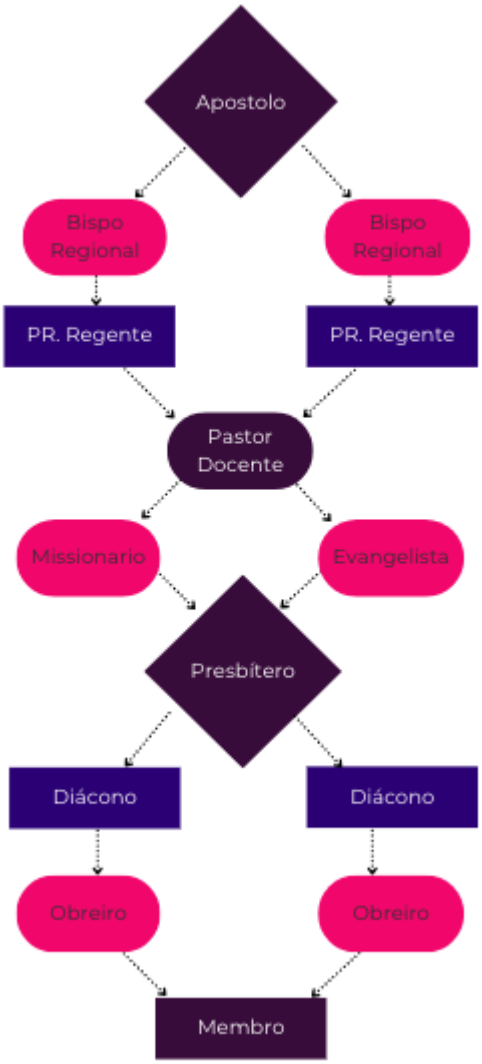
f- Cremos que a salvação é de graça e por meio da fé (dom de Deus) em Jesus Cristo (Ef.2:8), que só Jesus pode perdoar pecados e nos justificar (Rm.3:24, Jo.

1:9, Mc. 2:1-12). Cremos que os verdadeiros salvos nunca irão para o mundo e nem se rebelarão contra Deus e por isso não perdem a salvação (Jo. 5:24, Jo 5:13).

g- Cremos na ressurreição pessoal de Cristo dentre os mortos (1 Co. 15:3-8) e na ascensão aos céus (At. 9:11), cremos na volta pessoal, eminente de Cristo que se dará em duas fases. Primeira: invisível ao mundo para arrebatar sua igreja. Segunda: visível corporal, com sua igreja glorificada, para reinar sobre o mundo durante mil anos (1 Ts. 4:13-18, 1Co. 15:51-58, Jo. 14:2-3, Ap. 20,21,22). No final do milênio os salvos irão para a Nova Jerusalém e os não salvos de todas as épocas passará pelo julgamento do grande trono branco, para serem lançados no lago de fogo, junto com o Diabo e seus anjos.

h- Cremos que o instrumento de Deus na presente dispensação da Graça, é a igreja, cujo cabeça é Cristo (Col.1:18). Sua atuação no mundo realiza-se através das igrejas locais que são responsáveis por divulgar Cristo aos homens, evangelizá-los, ensiná-los, batizá-los (Mt. 28-20), disciplinando-os (Hb. 12:11) e observando a Ceia do Senhor (1 Co 11:23-26)

Pirâmide Ministerial



SUPREMO CONCÍLIO

A igreja será liderada pelo supremo concílio em todos os níveis.O Supremo Concílio é o concílio superior e o órgão de unidade da Igreja Evangélica Projeto de Deus, sendo constituída pelo Apóstolo Presidente, Bispos regionais e pastores regentes das igrejas locais.

B- CONSELHOS

Conselho Ministerial: Formado pelo Bispo, Pastores regentes e docentes e Presbíteros da igreja, tem a responsabilidade de governo, pastoreio e ensino dos membros da igreja.

Cada igreja (filial) terá o seu próprio conselho, que deverá ser subordinado ao supremo concílio em todos os níveis.

C- APOSTOLO

Cristão devidamente preparado, com vida exemplar, ministério eficiente e que esteja disposto a servir integralmente à igreja. Supervisor de todas as igrejas do Ministério, Bispos, Pastores e Líderes. Presidente do supremo concílio.

B- BISPO

Homens crentes, devidamente preparados, com vida exemplar, ministério eficiente e que estejam dispostos a servir integralmente à igreja. Supervisor regional das igrejas do Ministério, Pastores e Líderes. Nenhum Bispo virá de outra instituição. O Bispo tomará as decisões com a liderança das igrejas locais (Atos 20:28 / 1 Timóteo 3:1-7).

C- PASTORES

Serão Pastores, homens crentes, devidamente preparados, com vida exemplar, ministério eficiente e que estejam dispostos a servir integralmente à igreja. É função prioritária do Pastor o aperfeiçoamento dos santos... (Efésios 4:12), em especial de Presbíteros e Líderes. Além disso, são suas funções básicas o ensino, o cuidado pastoral e o governo com os Presbíteros. Os pastores podem vir de entre os Presbíteros, membros da igreja ou de outras igrejas e instituições evangélicas, com reservas.

Pastores Regentes:

A- Os Pastores Regentes exercerão a regência do Conselho e administração da Igreja Local.

B- Os pastores regentes serão responsáveis pelo pastoreio dos membros da Igreja Local.

C- Representarão a Igreja Local, debaixo da autoridade do Supremo Concílio.

Pastores Docentes:

A- Serão auxiliadores do Pastor Regente na condução da Igreja Local.

B- Poderão fazer parte do Conselho da Igreja Local.

C- Representarão o Pastor Regente em sua ausência ou quando solicitados.

4- MISSIONÁRIOS E EVANGELISTA

São pessoas da igreja local ou não, cujos ministérios se encaixam na definição e alcance do Conselho
Missionário. Que reconhecidos e comissionados pela igreja, se comprometem a um relacionamento de auxílio e submissão na igreja local ou fora dela. No caso dos evangelistas serão reconhecidos pela igreja de acordo com o dom espiritual.
Missão: Aquele que está sendo preparado para o seu ministério local ou transcultural (seja pastoral ou evangelístico).

As responsabilidades do missionário são: discipular líderes e membros, estar presente nos eventos oficiais do ministério Projeto de Deus, realizar visitas, atendimentos e pregações.

Requisitos para o ministério missional: não ser um neófito(a), ter o chamado missional, ser reconhecido pela igreja, ter conhecimento básico em teologia, ser fiel nos dízimos e ofertas.

5- Presbíteros

Cristãos com vida exemplar, ensino bíblico consistente e que estejam dispostos a servir à sua igreja local além de seus afazeres profissionais. São reconhecidos pela igreja como tais a partir do ministério que realizam em seu meio. Suas responsabilidades básicas são de aperfeiçoar os santos e auxílio direto ao Pastor. Devem atuar mais intensamente nas áreas em que seus dons sejam usados eficientemente. Além disso governam a igreja com os pastores. (Tito 1:5-9)

As responsabilidades do presbítero são: discipular líderes e membros, liderar um ministério, estar presente nos eventos oficiais do ministério Projeto de Deus, realizar visitas, atendimentos e pregações.

Requisitos para o ministério presbiteral: não ser um neófito(a), ter o chamado presbiteral, ser reconhecido pela igreja, ter conhecimento básico em teologia, ser fiel nos dízimos e ofertas.

6- Diáconos

São pessoas com vida exemplar e disposição para servir, suprem a igreja em suas necessidades materiais e de serviços auxiliares. Esta equipe atua com sensibilidade, sabedoria e discernimento, sendo agente da igreja neste trabalho assistencial. Seu trabalho começa pelos da família da fé, chegando também aos demais na medida das possibilidades (1 Timóteo 3:8-13).

Missão: Cuidar das necessidades físicas e logísticas da igreja.

As responsabilidades do diácono são: discipular os membros, organizar o templo para as celebrações, manter a ordem durante as celebrações, recepcionar as pessoas, estar presente nos eventos oficiais do ministério Projeto de Deus, realizar visitas.

Requisitos para o ministério diaconal: não ser um neófito(a), ter um coração de servo e ser fiel nos dízimos e ofertas.

7- Obreiros

São pessoas da Igreja local que se desenvolvem espiritualmente dedicando suas vidas no serviço local, antes, durante e depois dos cultos, estão diretamente trabalhando com os diáconos.

Missão: Auxiliar o corpo diaconal da igreja;

As responsabilidades do obreiro são: discipular os membros, auxiliar na organização do templo para as celebrações, auxiliar em manter a ordem durante as celebrações e recepcionar as pessoas.

Requisitos para o ministério do obreiro: ter um coração de servo e ser fiel nos dízimos e ofertas.

8- Membros

São pessoas da igreja local que se desenvolvem espiritualmente dedicando suas vidas nos diversos ministérios, entendo seu papel de representante do corpo de Cristo e da Igreja Projeto de Deus.

Missão: Desenvolver a vida cristã.

As responsabilidades do membro são: cumprir o estatuto e as decisões ministeriais e pastorais estando submisso as autoridades da igreja, contribuir regularmente com seus dízimos e ofertas para o sustento do ministério, educar os filhos de forma bíblica, viver uma vida reta, zelar pelo patrimônio moral e material da igreja, rejeitar movimentos ecumênicos discrepantes dos princípios bíblicos adotados pela igreja, frequentar a igreja e cultuar regularmente, ser zeloso no esforço de partilhar o evangelho de Jesus, e anunciar a glória de Deus, promover a comunhão cristã e encorajar o perdão e a reconciliação, desempenhar o ministério dessa igreja no poder do Espírito Santo e de acordo com os princípios bíblicos, tendo as escrituras como autoridade final.

9- Processo de ordenação

a) O membro será reconhecido pela igreja.

b) O membro precisa ter qualificações bíblicas (Paulo a Timóteo e Tito).

c) Afirmado pela liderança (bispo, pastor e presbíteros).

d) Entrar em treinamento.

e) Passar pelo concílio da igreja.

f) Ordenado.

Aberturas de novas igrejas

O processo para a abertura de novas igrejas deve ser sempre orientada por Deus e pelo conselho ministerial, seguindo as diretrizes teológicas e institucionais da Projeto de Deus, o processo acontecerá seguindo a recomendação a seguir:

a) Célula: Quando existe um grupo pequeno de membros que se reúnem regularmente em uma determina região.

b) Congregação: Quando o grupo de célula aumenta e existe a necessidade de um espaço físico próprio. Sendo assim, aluga-se um lugar visando o crescimento e conforto do grupo.

c) Igreja: Quando existe a liderança local pronta e disponível para realizar um trabalho organizado e aprofundado. Nessa etapa os membros já contribuem o suficiente para manter-se financeiramente.

Fluxo do Membro e Liderança





1. Dia com Deus

Um tempo de encontro com Deus, direcionado para todos aqueles que estão chegando na igreja, com o foco principal sendo a libertação e cura.

2. Projeto Start e Start On

O Projeto Start é a base que todo membro da Projeto de Deus precisa ter, é o início da caminha com Jesus, onde se aprende os princípios da fé cristã e a visão da igreja.

3. Escola de Crescimento Espiritual

Aprofundamento da vida cristã em sequência do Dia com Deus, relembrando todo o conteúdo e fortalecendo o processo de cura e libertação em cada membro da Projeto de Deus.

4. Ministérios

Áreas responsáveis pelas frentes de trabalho da igreja, onde os membros podem servir, ser servidos e desenvolver o seu chamado, cada ministério tem o foco em uma área específica.

5. Discipulador

Membro maduro da igreja que já foi discipulado, participa da mentoria e está pronto para multiplicar-se, discipulando de acordo com o modelo de Jesus.

6. Testes Pré Lider

Tempo de preparação e conhecimento para um novo líder, onde o líder passará por testes que possam ser acompanhados pela liderança da igreja e a liderança atual do ministério, podendo assim desenvolver os conhecimentos necessários de acordo com os resultados dos testes.

7. Líder em Treinamento

Etapa subsequente de avaliação do membro que participou dos testes, o líder atual do ministério ensinará na pratica os desafios e princípios de liderança, segundo a necessidade do líder em treinamento, evidenciado pelos resultados dos testes.

8. Processo de Sucessão

O processo de sucessão precisa ser bem planejado e executado para não gerar conflitos desnecessários, é nessa etapa que o líder em treinamento iniciará sua liderança.

9. Líder

Membro responsável pelo ministério, treinado e capacitado para a liderança.

Normas de Conduta

Mediante avaliação do ministério Projeto de Deus, julgamos necessário criar um tópico sobre normas de conduta para orientar todos os membros de nossa igreja, criamos a classificação de envolvimento com a Igreja e qual a responsabilidade de cada um para com as normas de conduta interna.

Níveis de Envolvimento com a Igreja - PSMD

- Povo (Visitantes)
- Seguidor (Frequentadores)
- Membro (Envolvimento Ministerial)
- Discípulo (Oficiais e Líderes)

Dentro dessa divisão, fica a consideração para cada tema abordado abaixo, o que cada pessoa poderá ou não fazer segundo as doutrinas e diretrizes da Igreja Evangélica Projeto de Deus. Considerando o contexto e a cultura de cada cidade e região, em alguns temas ficará a cargo da liderança local definir a diretriz e orientar a igreja local.

- **Drogas Ilícitas (Discípulos e Membros – Proibido)**
- **Drogas Lícitas (Discípulos e Membros – Proibido)**
    - Ingestão de Bebidas Alcoólicas (Exemplo: festas, “socialmente” etc.);
    - Cigarro;
    - Automedicação – remédios sem prescrição/sem receita e compra clandestina;
    - Anabolizantes – ilícitos ou sem prescrição;
- **Arte Secular (Orientados Pela Liderança Local - 1 Cor 10:31)**
    - Música
    - Filme;
    - Shows;
    - Eventos Esportivos;
    - Peças Teatrais;
- **Procedimentos Estéticos (Orientados Pela Liderança Local - 1 Cor 10:31)**
    - Tatuagem;
    - Micropigmentação;
    - Brincos e Piercings;
- **Vestimenta (Orientados Pela Liderança Local - 1 Cor 10:31)**
    - Regata
    - Boné
    - Short/Bermuda
- **Jogos De Azar (Orientados Pela Liderança Local - 1 Cor 10:31)**
    - Apostas Em Geral
        - Esportiva;
        - Cassino Online;

    - Cartas;
    - Cavalos;
    - Loterias Federais;
    - Títulos De Capitalização;
    - Bingo;
    - Rifa;
    - Sorteios Online – Redes Sociais Ou Sites;
- **Pirâmides Financeiras (Orientados Pela Liderança Local - 1 Cor 10:31)**
    - Marketing Multinível

Regras sobre Casamento

1. **Cerimônia (1º casamento)**

"*Em quais tipos de casamento os líderes da IEPD podem realizar a cerimônia?"*

1. Casamento entre dois cristãos (podendo ser nas dependências da igreja);
2. Casamento entre dois incrédulos (não sendo nas dependências da igreja);

No caso de casamento entre um cristão e um incrédulo, não há o fundamento bíblico para prosseguir com a celebração/benção vinda do líder da Projeto de Deus. Neste caso, **fica a proibição de qualquer liderança de dirigir a cerimônia**.

2. **Sequência dos atos – Civil x Religioso**

Fica instituído pela IEPD a prioridade de seguir a sequência de casamento:

- 1º Civil e 2º religioso.

Cabem casos excepcionais, porém, em caso de extrema necessidade sempre sendo avaliado com a liderança local de cada igreja.

3. **Novo casamento após adultério**

Em caso de adultério, a liderança da IEPD avaliará caso a caso para entender tanto o ocorrido até a separação, quanto a condição atual de ambos (cônjuges que se separaram) em relação a documentação, compromissos entre as famílias, etc. Mediante avaliação, será considerado a possibilidade, ou não, de

novo casamento aprovado pelo ministério. De praxe, não casamos pessoas cristãs que cometeram deliberadamente o adultério.

4. Segundo casamento (em caso de conversão pós separação)

Em caso de processo de casamento e separação fora da igreja, o novo casamento será considerado como o “primeiro”, haja visto que toda o contexto de ambas as pessoas foi feita no em um período de ignorância em relação as verdades e doutrina cristã. Mesmo assim, vale a avaliação por parte da liderança em relação ao entendimento do processo finalizado pelo primeiro contrato matrimonial, impedindo qualquer tipo de pendência ou brecha que possa vir a atrapalhar a nova vida ministerial.

5. Casal amasiado

Enquanto ambos estiverem consciência da doutrina bíblica em relação ao casamento e optarem por não se casar, fica vetado a possibilidade de trabalho ministerial na IEPD, sendo mantido o posto de visitante sem envolvimento nas áreas da igreja como membro. Essa regra serve para todas as igrejas do ministério Projeto de Deus.

6. Líder separado

Será avaliado cada contexto mediante entendimento do motivo pela separação, seja ela antes da conversão ou até mesmo após conversão, onde cada líder local avaliará a luz da palavra se este possível líder separado atende os requisitos previstos na bíblia sagrada.

Apresentação de crianças

Apresentamos crianças que os pais são cristãos e membros da igreja, capazes de assumir responsabilidades diante de Deus e da Igreja.

Toda apresentação deverá ter o cuidado de orientação aos pais, do compromisso de educar a crianças no caminho que deve andar, segundo a palavra de Deus, explicar que não batizamos pois para o batismo a pessoa necessita tomar a decisão de crer como diz na palavra de Deus, lembrando que o próprio Jesus foi apresentado e não batizado. Os pais deverão assumir o compromisso de ser referencial vivendo um relacionamento saudável a partir do lar, e não se separar durante a formação da criança.

Toda apresentação deverá ter uma palavra bíblica de orientação, oração com a criança no colo, apresentação da criança para a igreja, e o chamamento da igreja para o compromisso de orar pela criança e auxiliar os pais na formação espiritual.

Observação: Os demais casos serão somente de oração e consagração da vida da criança e não à apresentação à igreja.

A Importância do Ministério na Vida Cristã

O ministério desempenha um papel fundamental na vida da igreja e de cada crente. A Bíblia nos ensina sobre a importância do ministério, e é uma parte vital do crescimento espiritual e do cumprimento do chamado de Deus para nossas vidas. Neste estudo, exploraremos porque fazer parte de um ministério dentro da igreja é significativo e como isso está enraizado na Bíblia.

1. O Ministério de Acordo com as Escrituras

O apóstolo Paulo nos lembra da importância do ministério em Colossenses 1:24-25: "Agora me alegro em meus sofrimentos por vocês e completo no meu corpo o que resta das aflições de Cristo, em favor do seu corpo, que é a igreja. Dela me tornei ministro de acordo com a responsabilidade, por Deus a mim atribuída, de apresentar a vocês plenamente a palavra de Deus". Isso nos mostra que o ministério é uma responsabilidade dada por Deus para nutrir e edificar o corpo de Cristo.

2. Descobrindo Seu Chamado

Cada crente tem um chamado único no corpo de Cristo. O primeiro passo para fazer parte de um ministério é descobrir qual é o seu chamado. O apóstolo Paulo exorta os crentes a viverem de acordo com seu chamado: "Digno de vós, que fostes chamados..." (Efésios 4:1). Isso implica em viver de uma maneira que seja digna do seu chamado em Cristo. Portanto, é essencial entendermos como Deus nos chamou para servir na igreja e na sociedade.

3. Crescimento Espiritual e Comunhão

O envolvimento em um ministério proporciona oportunidades de crescimento espiritual e comunhão com outros crentes. Quando nos envolvemos no ministério, estamos em uma

posição ideal para aprender, crescer e aplicar a Palavra de Deus em nossas vidas. Além disso, o ministério nos permite construir relacionamentos sólidos com outros membros da igreja, promovendo a comunhão e a unidade do corpo de Cristo.

4. Cumprindo a Grande Comissão

Fazer parte de um ministério também está relacionado ao cumprimento da Grande Comissão. Jesus instruiu seus seguidores a irem e fazer em discípulos de todas as nações (Mateus 28:18-20). O ministério é uma maneira prática de alcançar os perdidos, outros discipulares e compartilhar o amor de Cristo. Ao nos envolvermos em um ministério, estamos obedecendo ao chamado de Jesus para levar o evangelho ao mundo, servindo os que chegam e ensinando a compartilhar e espalhar o evangelho.

5. Conclusão

O ministério desempenha um papel crucial na vida do crente e na igreja como um todo. É uma expressão prática de nossa fé e obediência a Deus. Descobrir nosso chamado, crescer espiritualmente, fortalecer os relacionamentos e cumprir a Grande Comissão são todas as razões pelas quais o ministério é importante. Portanto, ao responder ao chamado de Deus para o ministério, estamos contribuindo para o crescimento do corpo de Cristo e para o avanço do Reino de Deus.

Ministérios IEPD

1. Ministério de Consolidação

Definindo a Jornada do Visitante

O Ministério de Consolidação da Igreja tem a responsabilidade de planejar, executar e supervisionar a integração dos crentes, tanto novos quanto antigos, na vida da igreja. A

jornada do visitante é uma parte crucial desse processo, que envolve quatro passos essenciais:

- **Atrair**: Este é o primeiro passo, onde os visitantes são atraídos para a igreja.
- **Conquistar**: Neste ponto, a igreja procura conquistar o coração do visitante, mostrando o amor de Cristo e a relevância da fé.
- **Acolher**: Acolher os visitantes é fundamental para que se sintam parte da família da igreja.
- **Acompanhar**: Acompanhar é um processo contínuo que transforma visitantes em membros ativos da congregação.

2. Ministério de Diaconia

Serviço, Apoio e Ministério Material e Espiritual

O Ministério de Diaconia é composto por homens e mulheres voluntários que se dedicam ao serviço auxiliar e apoiador material e espiritual na igreja local. Este corpo diaconal realiza diversas funções, incluindo: Preparação dos detalhes do culto. Zelo pelo patrimônio da igreja e da membresia. Recepção do pedido. Organização do auditório. Preparação do altar. Coleta de ofertas. Assistência em Santa Ceia. Orar e visitar hospitais e outros ambientes para evangelização e apoio espiritual. O propósito deste ministério é glorificar o nome de Deus, fazendo discípulos de Jesus no poder do Espírito Santo por meio do serviço e cuidado aos necessitados.

3. Ministério de Homens

Fazendo homens discípulos de Cristo. Fortalecendo os Homens no Propósito de Deus

O Ministério de Homens na Igreja tem como objetivo fortalecer os homens no propósito de Deus, capacitando-os a serem agentes de transformação em suas famílias, na sociedade e

na igreja. Este ministério visa: Desenvolver um relacionamento íntimo com Deus. Buscar o conhecimento do caráter de Jesus Cristo. Promover transformações construtivas nos relacionamentos em casa, no trabalho, na igreja e na sociedade. Ampliar a comunhão e interação entre os homens na igreja.

4. Ministério de Mulheres

Mulheres de Ousadia para Cristo

O Ministério de Mulheres de Ousadia visa alcançar o maior número de mulheres, levando-os aos pés do Senhor Jesus Cristo. Este ministério promove o crescimento espiritual, a restauração de vidas e a geração de compromisso e caráter cristão. Seus objetivos incluem: Crescimento espiritual adequado à mulher contemporânea. Estabelecer a vida de Deus nas famílias por meio das mulheres restauradas. Gerar compromisso e caráter cristão nas mulheres que impactam suas casas, igrejas, trabalhos, empresas e sociedade.

5. Ministério de Louvor

A Importância do Louvor e Adoração na Igreja

O Ministério de Louvor desempenha um papel vital na igreja, levando uma congregação a adorar e louvar a Deus por meio da música. Esse ministério serve às pessoas, inspirando-as a centralizar seu louvor e entusiasmo em Deus durante o culto. Alguns pontos relevantes são: Utilização da música como ferramenta de louvor. Flexibilidade e variedade de instrumentos, ritmos e letras. Prioridade para letras com conteúdo bíblico. Centralização do culto na presença de Deus.

6. Ministério do Ensino

O Papel Transformador do Ministério de Ensino

O Ministério de Ensino desempenha um papel fundamental na igreja, capacitando e transformando vidas por meio da educação e da promoção do crescimento espiritual. Este ministério tem a missão de equipar os santos, transmitir conhecimento bíblico, doutrinário e ético, além de fomentar o desenvolvimento ministerial. No âmbito do ensino, sua integridade se manifesta pelo equilíbrio desses elementos, promovendo também a transmissão de vida, não apenas por meio de palavras, mas por meio do exemplo de professores que são bons crentes e testemunhas de Cristo.

7. Ministério Jovem

Fazendo Discípulos Jovens no Poder do Espírito Santo

O Ministério Jovem é dedicado a glorificar a Deus, fazendo dos jovens discípulos de Jesus no poder do Espírito Santo. Seu propósito é alcançar os jovens, capacitando-os a crescer espiritualmente, tornando-se ativos na igreja e comprometidos com a fé cristã. Isso é realizado por meio de atividades, estudos bíblicos, eventos e mentorias, discipulados que atendem às necessidades espirituais e sociais dos jovens.

8. Ministério de Adolescentes

Formando adolescentes em discípulos de Cristo

O Ministério de Adolescentes é focado em ajudar os pais a educar seus filhos entre 13 e 17 anos, proporcionando educação atráves de princípios bíblicos e vida de Jesus. O objetivo é glorificar o nome de Deus, tornando os adolescentes discípulos de Jesus no poder do Espírito Santo. Isso é alcançado por meio do ensino do evangelho de Jesus Cristo e do discipulado. Os adolescentes são guiados em sua jornada de fé, preparando-os para viver de acordo com os princípios cristãos em um mundo secular.

9. Ministério de Casais

Orientação e Fortalecimento no Casamento

O Ministério de Casais busca glorificar o nome de Deus, ajudando casais a enfrentar os desafios do matrimônio. Este ministério oferece uma variedade de atividades, como reuniões para edificação de casais, acampamentos, seminários, jantares e suporte na área de aconselhamento. O objetivo é orientar os participantes sobre os principais desafios do casamento e de fornecer as ferramentas para fortalecer os relacionamentos conjugais.

10. Ministério de Dança

Adoração pelo Meio da Arte

O Ministério de Dança desempenha um papel vital nas celebrações da igreja, apresentando coreografias durante os cânticos espirituais. Tecidos, bandeiras, bambolês e fitas são usados para criar performances estéticas. O propósito desse ministério é glorificar o nome de Deus, fazendo dos jovens discípulos de Jesus no poder do Espírito Santo por meio da expressão artística. A dança é uma forma de inspiração e comunicação espiritual que envolve a congregação na presença de Deus.

11. Ministério de Diaconia

Serviço, Apoio e Ministério Material e Espiritual

O Ministério de Diaconia é composto por homens e mulheres voluntários que se dedicam ao serviço auxiliar e apoiador material e espiritual na igreja local. Este corpo diaconal realiza diversas funções, incluindo: Preparação dos detalhes do culto. Zelo pelo patrimônio da igreja e da membresia. Recepção do pedido. Organização do auditório. Preparação do altar. Coleta de ofertas. Assistência em Santa Ceia. Orar e visitar hospitais e outros ambientes para evangelização e apoio espiritual. O propósito deste ministério é glorificar o nome de Deus, fazendo discípulos de Jesus no poder do Espírito Santo por meio do serviço e cuidado aos necessitados.

12. Ministério do Teatro

Comunicando a Mensagem de Cristo pelo Meio da Arte Dramática

O Ministério de Teatro desempenha um papel vital na motivação e evangelização, por meio de peças teatrais e intervenções artísticas. Seu propósito vai além do entretenimento, pois visa tocar os corações daqueles que assistem. O teatro cristão permite que os espectadores se identifiquem com as histórias apresentadas, impactando espiritualmente. O objetivo é glorificar o nome de Deus e fazer discípulos de Jesus no poder do Espírito Santo, usando a arte como ferramenta de comunicação.

13. Ministério de Som e Multimídia

Suporte Tecnológico para Adoração

O Ministério de Som e Multimídia desempenha um papel essencial na igreja, fornecendo suporte tecnológico para estímulo durante cultos e eventos. Este ministério se concentra em garantir que as mensagens e a música sejam claramente audíveis, as apresentações visuais sejam impactantes e que a tecnologia seja usada de maneira eficaz para enriquecer a experiência dos adoradores. Propósito é glorificar o nome de Deus e fazer discípulos de Jesus no poder do Espírito Santo.

Conceitos para participar de um ministério

O conceito básico para participar de um ministério em uma igreja pode variar de acordo com a denominação e os princípios específicos da igreja em questão. Na Igreja Evangélica Projeto de Deus, os requisitos fundamentais para participar de um ministério incluem:

- **Batismo:** O batismo é um passo fundamental antes de ingressar em um ministério. Isso representa um compromisso público com fé.

- **Participação em Programas de Introdução:** O Start On, para orientar novos membros e ajudá-los a entender a visão e doutrina da igreja. Participar desses programas é um dos pré-requisitos para ingressar em um ministério.
- **Congregar na Igreja:** Fazer parte da comunidade da igreja e frequentar regularmente os cultos e reuniões é um dos requisitos fundamentais. Isso demonstra compromisso com a igreja e um envolvimento ativo na vida da comunidade.

Além desses requisitos básicos, existem critérios específicos para cada ministério, dependendo de suas necessidades e da natureza do ministério em questão. Por exemplo, um ministério de música pode exigir habilidades musicais, enquanto um ministério de ensino pode valorizar conhecimento bíblico e habilidades de comunicação. Portanto, é importante verificar com os líderes do ministério e com a liderança da igreja quais são os requisitos específicos para o ministério que você deseja participar.

Versão atualizada Julho 2024